



XVIII Encontro de Extensão Universitária da Universidade Federal de Campina Grande.

Extensão Universitária: Transformando Realidades e Construindo Esperança.

De 18 a 26 de março de 2025.

Campina Grande, Patos, Sousa, Pombal, Cuité, Sumé e Cajazeiras, PB – Brasil.

Consulta de Enfermagem no ambulatório de cardiologia: motivação para adesão aos comportamentos saudáveis

Maria Mikaelly Silva Ramos¹, João Vitor Ferreira dos Santos², Mikaela Clotilde da Silva³, Layssa Karen Melo dos Anjos Silva⁴, Letícia Dayane Marques Almeida dos Santos⁵, Maysa Severo Soares⁶, Tamires de Albuquerque Rocha⁷, Taciana da Costa Farias Almeida⁸
taciana.costa@professor.ufcg.edu.br

Resumo: O objetivo deste projeto foi o de renovar a implementação da consulta de Enfermagem no ambulatório de Cardiologia do Hospital Universitário Alcides Carneiro. As ações envolveram consultas de enfermagem, com transmissão de informações sobre estilo de vida e o impacto de hábitos saudáveis na saúde. As ações atenderam a 34 usuário para a consulta, e incontáveis que aguardavam na sala de espera por atendimento. As ações possibilitaram a disseminação de informações sobre doenças cardiovasculares com incentivo e motivação para adesão aos comportamentos saudáveis.

Palavras-chaves: Consulta de enfermagem, comportamentos saudáveis, saúde.

1. Introdução

A enfermagem faz parte da equipe multidisciplinar nos diferentes níveis de atenção à saúde [5], atuando desde o serviço oferecido na Atenção Primária à Saúde (APS) até o cuidado hospitalar, possuindo um papel importante na prevenção, recuperação e promoção da saúde do paciente. Para isso, é necessário organização, e utilização de ferramentas, como a Sistematização de Assistência em Enfermagem (SAE) que visa oferecer cuidados de enfermagem sistematizados, por meio do Processo de Enfermagem (PE) [6].

O Processo de Enfermagem é dividido em cinco etapas: coleta de dados ou histórico de Enfermagem, diagnóstico de Enfermagem, planejamento da assistência de Enfermagem, a implementação e avaliação de Enfermagem [1].

Estudo aponta que o acompanhamento realizado mediante consultas de Enfermagem aumenta o conhecimento dos pacientes sobre suas condições de saúde, e diminui a ansiedade e a depressão, gerando melhorias na qualidade de vida [2].

Diante do exposto, propôs-se a renovação de um projeto, por meio da extensão universitária, que possibilitou viabilizar um serviço de consulta de Enfermagem Cardiológica Ambulatorial no Hospital Universitário Alcides Carneiro (HUAC/UFCG) no município de Campina Grande/PB, desde o não de 2023. O atual projeto teve como objetivo oferecer à população a consulta de enfermagem voltada para os pacientes

cardiopatas, com foco não só na patologia mas, principalmente, em incentivar e motivar comportamentos saudáveis que evitassem agravos a condições clínicas já existentes.

2. Metodologia

A extensão desenvolveu-se no Centro de Assistência Especializada em Saúde e Ensino (CAESE) do Hospital Universitário Alcides Carneiro (HUAC/UFCG) no município de Campina Grande/PB, especificamente no ambulatório de Cardiologia, no período de maio a dezembro de 2024. Participaram como extensionistas quatro discentes do curso de Enfermagem da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG) matriculados do 3º ao 6º período. Adicionalmente, também contou com a contribuição de duas enfermeiras externas à universidade e uma enfermeira funcionária do serviço hospitalar, como colaboradoras.

Primariamente, foi realizada uma capacitação dos participantes extensionistas pela orientadora do projeto, logo em seguida cada discente realizou pesquisas acerca dos principais problemas cardíacos que acometem a população brasileira, aumentando o repertório científico dos alunos, e assim, garantir um atendimento qualificado. Ademais, foram produzidos materiais que pudessem auxiliar nas consultas, como um folder com as principais informações sobre comportamentos saudáveis, consulta de enfermagem e como contatar a equipe.

Foi elaborado um formulário específico para auxiliar a realização das consultas de Enfermagem Cardiológica, contendo campos destinados à prescrição de cuidados e orientações, além de uma ficha estruturada para guiar a anamnese e a investigação de problemas de saúde. O formulário e a ficha foram produzidos com objetivo de levantar informações relevantes sobre cada paciente, como nome, idade, gênero, naturalidade, estado civil, profissão. Além disso, campos para registrar o motivo da consulta, se faz ou não uso de medicamentos contínuos e quais medicamentos, valores aferidos de pressão arterial, frequência cardíaca, peso, altura, doenças pregressas como diabetes, cirurgias prévias, e a presença ou não de alcoolismo e tabagismo.

As ações foram desenvolvidas, presencialmente, nas sextas-feiras, no turno da tarde (13:00 às 17:00) no Centro de Assistência Especializada em Saúde e Ensino

1

^{1,2,3,4} Estudantes de Graduação, UFCG, Campus Campina Grande, PB. Brasil.

^{5,6} Enfermeiras colaboradoras, Grupo de Estudos em Medida da Pressão Arterial, UFCG, Campus Campina Grande, PB. Brasil.

⁷ Enfermeira colabora, Hospital Universitário Alcides Carneiro, UFCG, Campus Campina Grande, PB. Brasil.

⁸ Orientadora/coordenadora, Docente do curso de enfermagem, UFCG, Campus Campina Grande, PB. Brasil.

(CAESE/HUAC/UFCG) especificamente no ambulatório de cardiologia, durante toda a vigência do projeto. Primeiramente, os extensionistas se acomodavam em um consultório disponibilizado pela equipe assistencial do local. Ambiente adequado, privativo, climatizado, com cadeiras confortáveis, maca, balança, e provido de material para realização das consultas (impressos, tensiómetro, canetas, computador com acesso ao sistema eletrônico do serviço). Em seguida, eram entregues os folders aos usuários que estavam na sala de espera e uma conversa ativa era iniciada. Durante a conversa, as informações contidas no material ofertado eram incentivadas, e transmitidas informações sobre o que se trata a consulta de enfermagem, demonstrando sua importância no cuidado à saúde, e por meio da qual era captado o interesse dos pacientes em participar das consultas de Enfermagem. Após essa abordagem, eles eram convidados a participar da consulta e realizar uma avaliação cardiovascular, realizada por enfermeiras e estudantes extensionistas.

No dia 27 de setembro, em alusão ao dia mundial do coração, a equipe desenvolveu uma dinâmica que foi realizada na sala de espera, com o objetivo de distribuir um “caça palavras” produzida pelos extensionistas, onde abordava palavras relacionadas à temática trabalhada pela equipe. No dia 29 de setembro, dia mundial do coração, a equipe participou da Corrida Vida Feliz 2024, realizada na cidade de Campina Grande-PB, e realizou a distribuição de folders, verificação de pressão arterial e conscientização sobre prevenção e promoção à saúde.

Essas ações foram muito bem recepcionadas pela clientela assistida, surgindo muitos elogios a equipe de extensionistas. Somado a isso, a equipe do projeto da consulta de enfermagem, buscou fazer parceria com o projeto de extensão Tabagismo, visto que ambos os projetos funcionaram no mesmo dia e horário no ambulatório, e considerando que muitos pacientes do projeto de Tabagismo também apresentavam alguma patologia cardiológica.

Além das atividades presenciais no âmbito hospitalar, também foram desenvolvidas atividades de ensino a respeito da temática do projeto. Semanalmente, os discentes se dividiram e selecionaram um tema sobre “problemas cardiovasculares” e “hábitos saudáveis” para a discussão em grupo. Em seguida, foram elaboradas mídias digitais e descrições sobre os principais pontos discutidos para divulgação do conhecimento científico na rede social Instagram do projeto de extensão (@projeto.enfcardiologia). A rede social do projeto apresenta atualmente uma média de 209 seguidores, o que demonstra um crescimento no interesse da comunidade sobre o assunto.



Figura 1- Equipe do projeto.



Figura 2 – Atendimento com usuários do serviço.



Figura 3 – Prescrição de Enfermagem (frente e verso).



Figura 4 - Folder informativo



Figura 5 - Caça palavras

3. Resultados e Discussões

Durante a vigência do projeto no ano de 2024, participaram quatro estudantes do curso de graduação em Enfermagem da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), *campi* Campina Grande, quatro enfermeiras, dessas, duas enfermeiras colaboradoras externas, uma enfermeira colaboradora do Ambulatório de Cardiologia do Hospital Universitário Alcides Carneiro (HUAC) e uma professora orientadora e coordenadora do projeto. Foram realizados 34 atendimentos de consulta de enfermagem no ambulatório de cardiologia na vigência desse projeto, destes, 35,3% dos atendidos foram do sexo biológico masculino e 64,7% feminino, com idades que variaram de 30 a 78 anos. Observou-se uma maior aceitação dos homens a realização das consultas, este fato pode estar associado a estes usuários procurarem com menor frequência os serviços de saúde e como consequência, ser aquele momento de aproveitar todas as orientações possíveis dos profissionais da saúde da equipe multiprofissional.

Durante o atendimento, foram abordadas perguntas específicas relacionadas ao histórico cardíaco do paciente, seus hábitos de vida, como alimentação, prática de atividade física, descanso, qualidade do sono, e sua compreensão acerca das medicações utilizadas.

Diante disso, a consulta de enfermagem se mostra como um importante instrumento na promoção da saúde cardiovascular, já que a partir dela é possível alcançar intervenções precoces e promover orientações que podem reduzir fatores de risco associados às doenças crônicas, como a hipertensão e diabetes (os casos mais frequentes encontrados ao longo do projeto). Segundo Souza et al. (2022), diversas queixas apresentadas pelos pacientes podem ser resolvidas com a prestação de orientações em saúde e prescrições de enfermagem, sem que haja a necessidade de uma intervenção médica imediata.

A consulta de enfermagem também é responsável por permitir com que o paciente tenha maior acesso à informação para a promoção de comportamentos saudáveis e para a adesão ao tratamento, e assim, possa ser capaz de realizar o autocuidado. Ela atua como um

meio para esclarecer dúvidas, promover a educação em saúde e estimular a adesão a comportamentos saudáveis e preventivos, pois permite que a participação e a adesão do paciente seja mais significativa, além de tornar o atendimento mais humanizado e com qualidade [3], [7]. Adicionalmente, com as consultas foi possível observar que a atuação do enfermeiro contribui para a diminuição das desigualdades que podem ser encontradas no contexto em saúde. Isso porque, quando o paciente recebe informações claras e orientações direcionadas a si próprio, ele consegue ter maior propriedade e conhecimento sobre sua condição de saúde, consequentemente, ele acaba reduzindo sua dependência exclusiva do médico. Essa autonomia faz com que o paciente participe diretamente do processo de cuidado, mostrando como a educação em saúde pode ser um mecanismo efetivo para promover o acesso à informação e aos serviços de saúde [4], mesmo que no nível terciário. Os resultados observados através do projeto evidenciam o fato de que, mesmo que inicialmente tenha certa resistência por parte dos pacientes, a partir do desenvolvimento de uma relação de confiança e a demonstração dos benefícios da consulta de enfermagem, ocorre a curiosidade e a procura dos pacientes para as consultas. Ao final da consulta, eles relatavam ideias de satisfação com o que foi orientado e apresentado, e frequentemente informaram que iriam recomendar a consulta prestada e a equipe a outros usuários do ambulatório. Esse resultado é semelhante ao encontrado por estudo [3], que relatou que a humanização no atendimento e a comunicação entre o paciente e o profissional auxiliam de forma positiva na adesão ao tratamento e na confiança com o profissional.

Os resultados e respostas positivas mencionadas pelos pacientes indicam a importância de consolidar a consulta de enfermagem como parte integrante do fluxo de atendimento no referido local da extensão, com o objetivo de promover a resolução de dúvidas, e também a promoção de mudanças comportamentais. Já que a educação em saúde foi um dos pilares da consulta de enfermagem, na qual foi possível abordar e orientar os pacientes sobre o controle da hipertensão arterial e fornecer informações e orientações sobre alimentação e ingesta hídrica adequada, além de incentivar a prática de atividades físicas. Assim, pacientes que recebem educação estruturada acabam reduzindo complicações e possíveis reinternações hospitalares [7]

4. Conclusões

As doenças cardiovasculares são uma das principais causas de morbimortalidade da população, alertando aos serviços de saúde se atentar às políticas de prevenção, promoção e educação em saúde eficaz para os usuários. A equipe de enfermagem são profissionais que atuam junto ao paciente em todas as esferas de cuidado individual e social, sendo importante na educação dos pacientes a respeito do estilo de vida e seu impacto na prevenção e controle das doenças cardiovasculares.

A execução do projeto alcançou seu objetivo, pois proporcionou a renovação da consulta de enfermagem cardiológica no ambulatório de cardiologia do Hospital Universitário Alcides Carneiro (HUAC), a qual havia sido implementada no ano de 2023. Nesse sentido, esse

projeto consegue alcançar alguns objetivos do desenvolvimento sustentável, como ODS 3, ODS 4 e ODS 10, uma vez que o conhecimento propicia bem estar e qualidade de vida, diminuindo as desigualdades sociais. A execução do projeto firma uma parceria entre a população e a comunidade acadêmica, proporcionando um acesso facilitado dos usuários do serviço de saúde ao cuidado especializado em saúde cardiovascular, proporcionando um ambiente propício para explanação de dúvidas sobre medicações, estilo de vida e patologias, fazendo com que cada paciente receba um atendimento individualizado para suas demandas particulares, e assim, possa receber orientações sobre uso correto de medicações e incentivo para adesão aos hábitos saudáveis de acordo com suas possibilidades individuais. Possibilita ainda, ao discente em formação, atuar enquanto futuros Enfermeiros, vivenciando a realidade de assistir ao usuário com demandas cardiológicas, possibilitando a execução do exame físico cardiovascular, noções básicas de semiótica, orientações em educação em saúde, e prevenção de agravos cardiovasculares, trabalhar em equipe, e vivenciar a assistência à saúde em nível de assistência terciária especializado.

Entretanto, mesmo que o projeto tenha conseguido alcançar seu objetivo de oferecer consulta de enfermagem para os pacientes cardiopatas, ainda existe resistência por parte da população alvo em participar da consulta disponibilizada, uma vez que, muitas pessoas ainda não conhecem o papel da enfermagem no cuidado com a saúde cardiovascular. Neste sentido, sugere-se que este projeto seja renovado, com o fito da população conhecer melhor e valorizar a importância da consulta de Enfermagem para a autogestão em saúde e melhorias na qualidade de vida, especialmente para aqueles que convivem com uma doença cardiovascular que progride de forma crônica.

5. Referências

- [1] DO COREN-SP, NO Â. DAS C. T. et al. Guia para a Prática. Disponível em: <<https://portal.coren-sp.gov.br/wp-content/uploads/2010/01/SAE-web.pdf>>. Acesso em: 21 fev. 2025.
- [2] DOS SANTOS, A. C. L. et al. CONSULTA DE ENFERMAGEM AMBULATORIAL EM CARDIOLOGIA:: UMA PESQUISA CONVERGENTE ASSISTENCIAL. Revista Enfermagem Atual In Derme, v. 96, n. 40, 2022. Acesso em: 21 fev. 2025.
- [3] FERREIRA, A. B. et al. Humanização e comunicação na consulta de enfermagem: contribuições para a adesão terapêutica. Cogitare Enfermagem, v. 24, e62019, 2019. Disponível em: <https://www.researchgate.net/publication/62019>. Acesso em: 23 fev. 2025.
- [4] ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE (OMS). Cuidados primários e equidade na saúde. Genebra: OMS, 2020. Disponível em: https://www.afro.who.int/sites/default/files/2017-06/9789248563706_por.pdf. Acesso em: 23 fev. 2025.

[5] SANTOS, A. C. L. et al. Evidências científicas acerca da consulta de enfermagem ambulatorial em cardiologia. Revista de enfermagem UFPE on line, v. 14, 2020. Acesso em: 21 fev. 2025.

[6] SANTOS, I. M. et al. SAE - Sistematização da assistência de enfermagem: Guia prático. Salvador: COREN - BA, 2016. Acesso em: 21 fev. 2025.

[7] SILVA, R. P.; PEREIRA, M. L. A educação em saúde como instrumento de mudança social. Revista de Enfermagem e Saúde Coletiva, v. 10, n. 2, p. 23-38, 2021. Disponível em: <https://www.researchgate.net/publication/344558553>. Acesso em: 23 fev. 2025.

[8] SOUZA, J. M. et al. Consulta de enfermagem e promoção da saúde cardiovascular no ambulatório. Revista Saúde Coletiva, v. 15, n. 4, p. 112-128, 2022. Disponível em: <https://www.revistasaudecoletiva.com.br/index.php/saudecoletiva/article/view/1454>. Acesso em: 23 fev. 2025.

Agradecimentos

Ao Hospital Universitário Alcides Carneiro (HUAC-UFCG) pela parceria e colaboração no desenvolvimento das atividades do projeto.

À UFCG pela concessão de bolsa(s) por meio da Chamada PROPEX 003/2023 PROBEX/UFCG.